

// **EMPRESAS** / As melhores dez do mundo

Readiness pretende contratar mais 50

Empresa nasceu há apenas quatro anos e já fatura 16 milhões por ano. Jovem empresário da Covilhã é um dos fundadores

Lúcia Reis

Já emprega cerca de uma centena de pessoas no Fundão, a maioria das quais originárias da Beira Interior, e tem planos para continuar a crescer, tencionando contratar mais cerca de 50 profissionais de tecnologia nos próximos dois anos.

A Readiness IT instalou-se no Fundão em outubro de 2015, por iniciativa de João Casteleiro Alves e de outros fundadores. Desde então, esta empresa tecnológica continua a crescer.

A empresa que atua na área da transformação digital, desenvolvendo projetos para melhorar os serviços dos operadores de telecomunicações, foi recentemente considerada como uma das melhores empresas do mundo na área de User Experience, ou seja, na experiência do cliente final, quando utiliza uma aplicação do operador, consulta o seu site, ou quando visita uma das suas lojas.

O reconhecimento internacional dá ainda maior visibilidade



João Casteleiro Alves, administrador e um dos fundadores da Readiness

a esta empresa que forma os seus colaboradores em função das competências de que precisa para os projetos que vai desenvolver. Uma experiência acumulada que tem ajudado à consolidação e afirmação da Readiness IT no exigente mercado internacional das empresas tecnológicas.

A partir do Fundão e dos escritórios de Lisboa e do Porto, a

Readiness IT trabalha, exclusivamente, para o mercado internacional. Para atuar no mercado nacional os seus responsáveis criaram, entretanto, a consultora tecnológica Red IT que também já emprega uma centena de pessoas e que poderá vir a instalar-se brevemente no Fundão. A empresa fatura 16 milhões de euros por ano e em apenas quatro anos, consolidou a sua

posição no mercado internacional, desenvolvendo projetos para todo o mundo, sobretudo para o Chile, Peru, Colômbia e Nova Zelândia, entre outros.

Originário da Cova da Beira, João Casteleiro Alves licenciou-se na UBI e decidiu investir na região. Diz que “a mais-valia do capital humano”, a UBI e os Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda foram decisivos, a par da atitude do Município. Contactámos alguns municípios da região, mas o Fundão ganhou a corrida, graças à “celeridade da resposta” e à “estratégia de atração e fixação de empresas”, disse ao JF, o jovem empresário que divide os seus dias profissionais entre a Cova da Beira, Lisboa, Porto, Chile e Nova Zelândia.

A Readiness IT trabalha a partir da Moagem, em instalações que adaptou para o efeito, estando à procura de jovens licenciados com experiência em programação, para fazer face ao aumento da procura dos seus serviços.

// **SESSÃO**

Quais são os apoios à contratação?

A Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão realiza no dia 3 de dezembro, às 14 e 30 uma sessão de esclarecimento sobre os “Apoios à contratação” atualmente disponíveis. Estarão presentes responsáveis da ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, do Centro de Emprego da Covilhã e da Segurança Social (Centro Distrital de Castelo Branco).

// **1 DE DEZEMBRO**

Arruada pelas ruas da cidade



O fim do domínio filipino volta a assinalar-se aos primeiros minutos do dia 1 de dezembro, com mais uma arruada pelas ruas do Fundão. Os participantes juntam-se na Praça do Município e acompanhados pela Banda Filarmónica de Pêro Viseu, percorrem as ruas da cidade. É uma manifestação única na região e que junta diferentes gerações na celebração de um acontecimento histórico.

// **CAMPANHA** / Das Carecas

Calendário para ajudar mulheres com cancro

Há uma campanha solidária a favor das mulheres com cancro que está a passar pelo Fundão, por iniciativa do empresário José Manuel Gamas, a que já se juntaram outros empresários fundanenses. Intitulada “Calendário das Carecas”, a campanha foi lançada por um grupo de mulheres com cancro da mama para ajudar outras doentes, criando um calendário solidário, cuja receita das vendas

reverterá para aquele fim. Os calendários têm fotografias tiradas durante a quimioterapia e pretendem servir para ajudar outras mulheres com cancro da mama a ultrapassar a doença. No Fundão, os calendários estão à venda na “Arte e Sonho”, o estabelecimento comercial de José Manuel Gamas, na Rua Jornal do Fundão e noutras empresas que se juntaram a esta causa. Os calendários custam 3 euros.

// **PERGUNTA** / Dirigida à ministra

PCP quer saber mais sobre Medicina Nuclear

O PCP quer saber se há um compromisso “político e orçamental” do Estado para implementar a Unidade de Medicina Nuclear do Fundão, projeto de 2002, que tem sido sistematicamente adiado. Os deputados Paula Santos e João Dias questionaram a ministra da Saúde sobre o assunto, lembrando que em 2018, o então ministro da Saúde declarou na Assembleia da República que via “com bons

olhos” a instalação daquela unidade e que o anúncio do concurso público para a realização das obras foi publicado em Diário da República. O PCP quer saber qual é o ponto de situação, qual é a tipologia de serviços a prestar e com que meios técnicos e humanos, se foi realizado estudo técnico, e se o projeto de empreitada foi aprovado pelo Ministério da Saúde, entre outras questões.

// **SÁBADO DE MANHÃ**

Mercado eco na Rua da Cale

Realiza-se sábado, 30 de novembro, mais um mercado eco na Rua da Cale, entre as 9 e as 13 horas. Haverá produtos hortícolas legumes e muitos outros produtos para comprar. Também sábado, haverá Mercado de Trocas e Usados, na Praça Velha, entre as 8 e 30 e as 17 horas.